

Equipe:

Barbara Becker

Vivian Brune

Simon Shulz

Maria Fernanda Fabro

Resumo:

O objetivo dessa pesquisa é investigar os limites entre o público e privado como uma estratégia para ativação do espaço urbano. Tendo como objeto de pesquisa os terrenos privados subutilizados, a intenção é instigar o sentimento de pertencimento e democracia na população permitindo a apropriação temporária dessas áreas para lazer público.

Em Curitiba hoje existem xx* terrenos privados subutilizados, ou seja, comprados a décadas e que permanecem sem atividade explorando o crescimento da cidade para sua valorização. As áreas de parques para o lazer da população somam xx*, sendo portanto xx* menor que a área hoje de terrenos vazios. Essa demanda por espaço público de lazer põe em questionamento a ociosidade dos diversos terrenos privados subutilizados.

E se ultrapassássemos as noções de público e privado, tornando público o uso dessas propriedades com programas temporários e efêmeros de lazer? A colisão de dois sistemas: o privado representado pelos terrenos de especulação imobiliária e o público pelo uso, resulta em uma justaposição que cria uma nova condição urbana. A ocupação do vazio urbano pode espacializar uma contestação ao sistema de especulação e gerar benefícios a todos os envolvidos, inclusive ao proprietário do terreno.

Nesse contexto propomos investigar diferentes usos temporários que atrelados à localização deste terreno vazio, às necessidades do entorno e a sua potencialidade, podem culminar em por exemplo: jardim comunitário, expansão de um bar ao lado, festa, instalação artística, parque para cachorros, estacionamento de food truck. Esses eventos seriam uma forma do proprietário do terreno não arcar com as consequências do IPTU progressivo no tempo, e assim que tiver intenção de construir poderá fazê-lo. Desta forma a cidade se tornará um espaço mais vivo, seguro e democrático, onde o indivíduo terá maior sentimento de pertencimento à cidade contribuindo na evolução da sociedade democrática.

*Valores que serão pesquisados durante o desenvolvimento.